

DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO

Pesquisa do ex-MDA aponta redução das áreas cultivadas com tabaco

Pesquisa realizada pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAFDA), ex-MDA, mostra que a diversificação da agricultura familiar vem crescendo em áreas de cultivo de tabaco.

O levantamento mostra que, de 2011 a 2013, cresceu de 6,5% para 10,2% o percentual das famílias que deixaram a lavoura do fumo, no universo de 11,2 mil atendidas por chamadas públicas específicas de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), da Secretaria Especial.

O estudo ainda revela que 76% das famílias demonstram interesse em diversificar a produção, sendo as razões mais comuns a natureza fatigante da atividade, intoxicação por nicotina e a saída dos jovens do campo. E justamente para orientar e estruturar a cadeia produtiva desses agricultores é que existe o programa.

“Para diversificar, ele precisa se estruturar”, explica Hur Ben, coordenador-geral de Inovação e Metodologia da Subsecretaria de Agricultura Familiar (SAF), vinculada à Secretaria Especial.

“Se o agricultor escolhe plantar uma frutífera ou processar um produto, por exemplo, não consegue colocar no mercado, porque, muitas vezes, ele não tem transporte, não existem feiras e nem certificação para vender em supermercados”, exemplifica Hur Ben, que é um dos idealizadores do programa.

O coordenador-geral também destaca que o objetivo da Secretaria Especial é apoiar os agricultores familiares que produzem tabaco que queiram cultivar outras culturas para diversificar sua renda ou em função da redução da demanda do produto, que vem ocorrendo no país e no mundo. A produção do tabaco é uma atividade tradicional, e na maioria dos casos, as famílias vêm produzindo por gerações.

“Diversificar possibilita aos agricultores mais oportunidades de geração de renda, contudo há a necessidade da estruturação de sistemas de produção e cadeias produtivas alternativas. A ação da Secretaria Especial é de apoiar a família em seu projeto de vida, ofertando alternativas de renda e melhores condições de vida”, ressalta.

Fonte: MDA – Edição: SE-Conicq

<http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/programa-oferece-alternativas-para-produtores-de-tabaco>